

Dois Oceanos

“**Dois Oceanos**” nasce do encontro entre duas geografias marítimas que atravessam a trajetória de Adam Leef: o Mar Mediterrâneo, por muitos anos centro de sua investigação pictórica, e o Oceano Atlântico, recentemente incorporado à sua prática a partir de suas experiências no Brasil. Mais do que um contraste geográfico, a exposição propõe um diálogo sensível entre atmosferas, entendidas como a articulação de luz, cor, presença humana e memória, que definem o modo como cada paisagem é percebida e sentida.

A prática do artista parte da observação direta do ambiente e da tentativa de reter a impressão emocional que ele produz. No Mediterrâneo, essa investigação se concentrou nas variações de luz, nos campos cromáticos saturados e nas figuras recorrentes dos banhistas e das cidades à beira-mar. O encontro com o litoral brasileiro introduziu novos deslocamentos: a intensidade luminosa, a vibração das cores e a densidade física do Atlântico expandem sua paleta e tensionam sua construção compositiva. O Atlântico não surge como oposição, mas como uma variação atmosférica que amplia e complexifica sua pesquisa.

Banhistas, arquitetura costeira e o azul do mar reaparecem em ambas as geografias como motivos compartilhados, ainda que atravessados por diferentes humores. O alcance tonal do azul, ora profundo e silencioso, ora luminoso e pulsante, torna-se linguagem estrutural e emocional, capaz de traduzir essas aproximações e distanciamentos.

As obras estabelecem entre si um espaçamento que produz ritmo. Elas ecoam, respondem e se desdobram umas nas outras, como a cadência das ondas. Na série *Correspondências*, desenvolvida em seu ateliê em Londres e inspirada, em parte, nas investigações cromáticas de Joseph Albers, campos de cor mantêm sua autonomia ao mesmo tempo em que adquirem novos sentidos quando colocados em relação. Cada parte preserva sua identidade, mas é no conjunto que se constrói uma experiência ampliada, guiada por repetição, variação e pausa, um andamento visual que se aproxima tanto da estrutura musical quanto do movimento contínuo do mar.

Reunindo apenas trabalhos recentes, “**Dois Oceanos**” marca um novo momento na produção do artista, no qual delicadas variações tonais e uma cuidadosa construção atmosférica tornam visíveis as afinidades e singularidades de dois mundos distintos, unidos pela experiência sensível da paisagem marítima.

Galeria 18